

INTERAÇÃO E RELAÇÃO COM O MEIO COMO MOTIVADORES DO PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER ESTATÍSTICA

Suzi Samá Pinto e Camila Rubira Silva
Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Instituto de Matemática, Estatística e Física
suzisama@furg.br

A Estatística passou a fazer parte da vida diária das pessoas. Tabelas, gráficos e medidas estatísticas são frequentemente utilizados para sintetizar e melhor apresentar questões sociais, econômicas e ambientais. Este cenário evidencia, segundo Cazorla e Castro (2008), a importância de preparar o cidadão para que compreenda o processo de geração de informação, a fim de que seja capaz de tomar decisões. No entanto, o que temos observado é a dificuldade dos estudantes em compreender os conceitos estatísticos. A fim de promover a aprendizagem destes o Grupo de Pesquisa em Educação Estatística, da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, tem realizado ações com estudantes tanto da Educação Básica quanto do Ensino Superior.

Uma dessas ações é relatada no presente trabalho que tem por objetivo apresentar a reflexão sobre as atividades desenvolvidas em uma experiência pedagógica envolvendo conceitos de estatística com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola brasileira. Esta oficina integra as atividades do Projeto Novos Talentos, de âmbito nacional, o qual tem por finalidade disseminar o conhecimento científico e melhorar o ensino de ciências nas escolas.

Nesta experiência pedagógica foram propostas atividades de pesquisa em revistas, jornais e na internet; coleta de dados tanto em sala de aula quanto fora desta, ambas sobre temáticas do interesse dos estudantes; organização dos dados com auxílio de material concreto e recursos digitais. As atividades foram planejadas de forma a promover entre os estudantes a interação, cooperação e autonomia. Segundo Laurino-Maçada (2001) o processo de cooperação só é possível através de um relacionamento heterárquico baseado na compreensão dos interesses individuais e coletivos do grupo, respeitando a individualidade, o tempo e o processo cognitivo de cada um.

No planejamento e desenvolvimento das atividades propostas foram considerados os pressupostos da Teoria da Biologia do Conhecer proposta por Maturana e Varela (2005). Segundo esta a aprendizagem ocorre na interação, na relação com o meio, com o contexto, com a experiência e a história de vida dos que buscam aprender. Cientes disto buscou-se promover mudanças na estrutura inicial (domínio cognitivo) do estudante de forma a desenvolver outras aprendizagens, neste caso, a compreensão dos conceitos estatísticos. Os estudantes sentiram-se motivados na realização das atividades, pois estas partiram de temáticas do seu cotidiano e interesse. Ponte, Bruneira, Abrantes e Bastos (1998) defendem que o tema de pesquisa seja escolhido de acordo com as preferências e estilos pessoais dos estudantes e que retrate uma temática que estes considerem relevante.

As atividades propostas possibilitaram que os estudantes tomassem consciência da presença da Estatística em suas vidas e como ela está presente em seu cotidiano. A estatística oportuniza a interpretação e análise de informações que sintetizam questões sociais, econômicas, ambientais, entre outras, presentes na vida dos estudantes. Compartilhar vivências foi fundamental na construção dos conceitos estatísticos, para compreender o próprio conhecimento e o mundo que fazemos emergir a partir de nosso atuar.

REFERÊNCIAS

- Cazorla, I. M.; Castro, F., C. (2008). O Papel da Estatística na Leitura do Mundo: O Letramento Estatístico. Publicatio UEPG: Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes vol. 16 (1), (pp.45-53). Ponta Grossa.
- Laurino-Maçada, D. P. (2001). *Rede virtual de aprendizagem: interação em uma ecologia digital*. (Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil).
- Maturana, H. R. & Varela, F. (2005). *A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. (5a ed.) São Paulo: Palas Athena.
- Ponte, J. P., Bruneira, L., Abrantes, P. & Bastos, R. (1998). *Projectos Educativos*. Lisboa, Publishing House by Ministério da Educação.